

# Conferência de Imprensa GTCCEC2027

## 5ª Comunicação Pública do Grupo de Trabalho Coimbra 2027

Salão Brazil, 3 de Março de 2020

Bom dia!

Sejam bem-vindos à 5ª comunicação pública do Grupo de Trabalho Coimbra 2027.

Muito obrigado ao Salão Brazil que hoje aqui nos recebe e a todos vós aqui presentes.

Desde a nossa última comunicação, há sensivelmente 3 meses, muito aconteceu e se projectou para os tempos que se seguem.

Aqui ficam algumas das etapas que balizaram esta nossa caminhada recente, todas elas, pedras essenciais do edifício que, com segurança e rigor, espírito criativo e entusiasmo, estamos a erguer!

### ESTUDO CES

É já do vosso conhecimento que o Centro de Estudos Sociais da UC está a realizar um inquérito sobre os hábitos culturais da população de Coimbra, a nosso pedido.

Recebemos já do CES o 3º Relatório de Progresso que sintetiza uma análise preliminar de amostra parcial, do estudo sobre práticas de participação cultural no município de coimbra.

Este relatório sintetiza resultados parciais do estudo, com base numa subamostra. Apresentam-se, para lá dos dados de caracterização sociográfica que permitem contextualizar a subamostra, um conjunto de indicadores que, nesta fase preliminar, permitem identificar tendências relevantes e que se afiguram prefiguradoras de resultados finais significativos.

De assinalar que 91% dos inquiridos reconhece o interesse da atribuição do título de Capital Europeia da Cultura a Coimbra. Sobre essa possibilidade, são tendentes para unanimidade as seguintes afirmações:

1. A Capital Europeia da Cultura é um projeto estratégico de grande importância para Coimbra.
2. A realização da Capital Europeia da Cultura vai contribuir muito para reforçar as estruturas culturais de Coimbra.
3. A Capital Europeia da Cultura vai trazer benefícios económicos a Coimbra.
4. A Capital Europeia da Cultura vai tornar a cidade mais atrativa para os turistas.
5. A Capital Europeia da Cultura em Coimbra é um projeto de grande importância para o país.

Tão logo tenhamos o relatório final disso daremos conta numa próxima comunicação com a de hoje.

### PROTOCOLO CIM

A 6 de julho de 2017, o Conselho Intermunicipal deliberou, por unanimidade, apoiar formalmente a candidatura do Município de Coimbra a Capital Europeia da Cultura 2027, disponibilizando-se para participar ativamente e

contribuir no processo de construção da candidatura; o interesse de colaboração foi reforçado na reunião do Conselho Intermunicipal da Região de Coimbra, a 28 de outubro de 2019, em que foi manifestada a vontade de formalizar, através de protocolo, essa colaboração.

Este documento foi preparado pelo Grupo de Trabalho Coimbra 2027, sob proposta da Dra. Carina Gomes, para ser discutido e aprovado por cada um dos 19 municípios. O protocolo propõe o compromisso conjunto dos 19 municípios, é proposta a criação da distinção “Coimbra 2027”, que será atribuída a iniciativas que potenciem a diversidade geográfica, integrando a paisagem, o património natural e cultural, procurando reforçar a conectividade dos territórios e potenciar os relacionamentos entre os municípios respondendo aos desafios da Agenda Urbana da União Europeia.

Todas as iniciativas culturais dos municípios com a distinção “Coimbra 2027” serão incorporadas no dossier de candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Assim, muito nos apraz constatar que os 19 Municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra elegeram a cultura, na sua dimensão inalienável de vivência local, como via privilegiada e estruturante para o desenvolvimento regional, a coesão territorial, a diminuição das assimetrias regionais.

Todos sabemos que a candidatura a Capital Europeia da Cultura é uma oportunidade única, não apenas para a afirmação da Região de Coimbra como uma região de cultura, a nível nacional e internacional, mas também para o seu crescimento sustentável e desenvolvimento estratégico em outras áreas, robustecendo as singularidades locais, que devem ser bem identificadas e potenciadas. A união forte entre os 19 municípios da Comunidade Intermunicipal contribuirá para conferir à Região de Coimbra uma crescente visibilidade internacional, parcerias mais sólidas e interessadas a nível europeu, mais e melhor proteção e promoção do património cultural, maior projeção internacional das histórias locais e novas oportunidades de financiamento para a ação cultural, assumindo-se deste modo a valorização da cultura como motor para o desenvolvimento regional.

## **CONSELHO CULTURAL**

A existência de um Conselho Cultural é uma aspiração antiga das entidades culturais e artísticas da cidade. Responde a vários propósitos: desenvolver um debate sobre a dimensão estratégica das políticas culturais; incentivar o mútuo conhecimento do trabalho das entidades culturais e artísticas; contribuir para a existência de uma agenda cultural atualizada e informativa da programação cultural prevista para a cidade.

Isto mesmo foi transmitido ao grupo de trabalho nos numerosos diálogos com os agentes culturais.

Concordando com a justeza desta aspiração e de acordo com o compromisso então tomado, entendeu o grupo de trabalho preparar um texto que traduz o seu entendimento sobre os princípios estatutários do Conselho Municipal de Cultura de Coimbra. O grupo de trabalho entregou este documento à Sra. Vereadora da Cultura, Dra. Carina Gomes.

## **CIDADES PORTUGUESAS CANDIDATAS A CEC 2027**

O grupo de trabalho participou em várias reuniões com as restantes cidades candidatas, a primeira das quais ocorreu em Coimbra em 6 de janeiro de 2020, seguindo-se Faro em 24 e 25 de janeiro. Nestas reuniões, foram identificados alguns problemas comuns a todas as cidades candidatas de imediato colocados à tutela: assinalamos particularmente a necessidade de um reconhecimento explícito, inequívoco e público, pela tutela, da dimensão e importância nacional de “Capital Europeia da Cultura 2027”; o dever de uma reflexão esclarecedora sobre a estrutura e o funcionamento da Gestão do Projeto; a assunção de uma responsabilidade financeira por parte do Ministério da Cultura no desenvolvimento do Projeto da Cidade

declarada Capital para 2027; a urgência de uma calendarização de todo o processo de candidatura, ainda não definido pela tutela.

A última reunião decorreu no Ministério da Cultura, no dia 19 de fevereiro, com elementos do Ministério e com a equipa que vai coordenar o processo de candidatura em Portugal. Ficou, entretanto, agendada uma nova reunião técnica para o dia 4 de março, para trabalhar sobre os modelos de governação.

## **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**

Ontem, dia 2 de Março, eu próprio, em nome do Grupo de Trabalho Coimbra 2027, tive o prazer de participar no anúncio do 3º Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Coimbra, que contribui para o exercício de uma participação informada, ativa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local garantindo, assim, a intervenção dos mesmos na decisão de afetação dos recursos existentes às políticas públicas municipais.

Ao Orçamento Participativo é atribuído anualmente um tema que define a linha orientadora das propostas a candidatar. Na sua 3ª edição, o Orçamento Participativo 2020 tem como tema “Coimbra 2027: candidatura a Capital Europeia da Cultura”, sob o lema “Correntes de Mudança”, devendo ser relevantes para a consagração da cidade como Capital Europeia da Cultura, contribuindo para dinamizar, transformar e animar a cidade, quer pela realização de eventos localizados no tempo quer pela criação de obras perenes. As propostas apresentadas deverão ter como objetivos gerar novos públicos, revitalizar espaços do concelho, suscitar e aumentar o conhecimento da cidade e a circulação da informação, contribuir para a autoestima e o bem-estar dos seus habitantes, revelando sempre a dimensão europeia da cidade.

O Grupo de Trabalho congratula-se com esta iniciativa do Executivo e acredita ser esta uma forma de reiterar, na prática, a ideia de uma candidatura transversal, mobilizadora e abrangente.

## **REMIX**

Na busca de realizações que motivem, mobilizem, inspirem e deem força à candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura em 2027, tem o Grupo de Trabalho vindo a desenvolver um conjunto de ideias que terão lugar em Coimbra, no país e na Europa até à data que vier a ser definida para a apresentação do Bid Book.

Uma dessas ideias visa a celebração da multiculturalidade, que caracteriza a nossa cidade, e em cujo espírito e dimensão europeia a candidatura se revê. Enquanto o Grupo de Trabalho e o Pelouro da Cultura ultimam o projecto genericamente intitulado REMIX, pedimos que, de momento, reservem a data de 27 de Setembro...

## **FOR1C CIDADES CAPITAL**

Nos dias 13 e 14 de Março, o Convento São Francisco Coimbra recebe as delegações das onze cidades que até 2024 serão “Capital Europeia da Cultura” e que, a uma só voz, responderam com entusiasmo ao convite.

Este encontro vem na sequência de dois outros grandes eventos realizados anteriormente no âmbito da candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura em 2027: o FOR1C “Uma Capital Europeia da Cultura no Séc. XXI”, realizado em Março de 2019, e o Encontro “Europa de Cidades, Europa de Cultura”, em Julho de 2019, que reuniu em Coimbra representantes de 5 cidades geminadas (Salamanca, Santiago de Compostela, Poitiers, Aix-en-Provence, Esch-sur-Alzette). Foram objectivos deste encontro não apenas aprofundar as relações entre Coimbra e as cidades com as quais está geminada, mas também estimular a cooperação entre

as instituições culturais de cada uma destas cidades europeias, com vista ao estabelecimento de uma rede de intercâmbios artísticos e culturais.

FOR1C, Cidades Capital contará com a participação de todas as cidades às quais foi atribuído o título de Capital Europeia da Cultura desde 2020 e até 2024. São 11 cidades que trabalham em diferentes fases da concretização dos projectos, o que permitirá a recolha da sua experiência, quer ao nível da preparação das respetivas candidaturas quer ao nível da sua implementação. FOR1C, Cidades Capital será, pois, um ponto de encontro de culturas e experiências, momento de debate e de partilha, e um contributo inestimável para a candidatura de Coimbra.

Primeiro dia, sexta-feira 13 de Março: sessão de trabalho reservada à participação dos responsáveis dos países convidados e dos agentes culturais e artísticos. Esta sessão está focada no estabelecimento de laços internacionais, estabelecer futuras parcerias e coproduções, criar redes artísticas e culturais sustentáveis e definir territórios e vectores de mobilidade na Europa.

Segundo dia, sábado 14 de Março: apresentação pública, por cada cidade convidada, dos eixos cultural e estratégico da sua candidatura, aprovada pelos especialistas da Comissão Europeia, dos conceitos subjacentes ao projecto, destacando nomeadamente os aspectos de maior relevo com capacidade para envolver os cidadãos, agentes culturais, sociais e educativos e evidenciando o desenvolvimento cultural, abrangente e inclusivo, que tem na sua essência os valores da cidadania europeia.

Coimbra é a cidade de debate dos valores europeus que se inscreve numa longa trajectória histórica e cultural que a tornou, ao longo de séculos e até aos dias de hoje, uma cidade atractiva para cidadãos de todas as idades, de múltiplas origens e com os mais diversos objectivos. É do consciente coletivo a importância da cultura para o bem-estar das populações e o desenvolvimento local, a aposta clara na qualidade das agendas culturais da cidade e da região, que se apresentam ricas e diversificadas, e também a importância das singularidades locais e a necessidade do seu robustecimento. Este Fórum espelha o incontornável designio da cidade de Coimbra em criar condições de continuidade do pensamento de vanguarda, numa trajetória nacional e europeia e constitui uma visão dinâmica, que subverte as representações estereotipadas de Coimbra como uma cidade apegada às tradições e dobrada sobre a sua memória. Demonstra a existência de uma Coimbra alternativa e contemporânea onde, nos espíritos, nos laboratórios, nos teatros, junto dos investigadores e de outros criadores, se esboça uma fecunda exploração do futuro e se estabelece um caminho de Correntes de Mudança.

#### **Grupo de Trabalho Coimbra2027**

António Pedro Pita  
Cristina Robalo Cordeiro  
Luis de Matos  
Luis Menezes  
Manuel Rocha  
Nuno Freitas